

A Plataforma de Unidade Democrática e Patriótica

A PLATAFORMA PROGRESSISTA

"SEUS QUATRO PONTOS FORAM E SERÃO FATOR DE UNIDADE"

Hugo Costa, Presidente Reeleito do Sindicato Dos Trabalhadores em Açúcar, Responde à Enquete da IMPRENSA POPULAR — Anúiam os Quatro Pontos de Unidade Democrática os Dirigentes Sindicais Érico de Figueiredo Alvarez (Fed. Nac. dos Gráficos) e Plínio Alves (Sindicato dos Sapateiros)

Vem tendo grande repercussão nos meios sindicais e operários a plataforma progressista, de unidade democrática e patriótica, da federação, divulgada na IMPRENSA POPULAR, conforme se verifica das manifestações colhidas por nossa reportagem, entrevistando presidentes e dirigentes de sindicatos e federações.

Proseguindo em nossa enquete, reproduzimos as declarações prestadas por um grupo de conhecidos líderes sindicais cariocas.

FORAM E SERÃO FATOR DE UNIDADE

Atendendo a solicitação do repórter, o sr. Hugo Costa,

recentemente reeleito para a presidência do Sindicato dos Trabalhadores em Açúcar, manifestou a sua opinião:

A plataforma contém

pontos essenciais, que na campanha eleitoral uniram trabalhadores de todas correntes políticas e convicções ideológicas. A unidade estabelecida em torno dessas reivindicações assegurou a vitória dos que serão empossados no dia 31. Esses mesmos pontos, por corresponderem aos anseios do povo brasileiro e às necessidades nacionais, prevaleceram ainda como base de unidade sobre o qual poderia se apoiar o governo eleito pela vontade soberana do povo e dos trabalhadores brasileiros.

Em termos semelhantes manifestou-se o presidente do Sindicato dos Sapateiros, er. Plínio Alves, ao declarar:

— Para nós, trabalhadores,

(Conclui na 2ª página)



LUIZ CARLOS PRESTES

Esta é a plataforma progressista reclamada pelos supremos interesses do povo e da nação:

1 — Luta pelas liberdades democráticas e sindicais, em defesa da Constituição, contra qualquer tentativa extralegal, pelo completo restabelecimento das franquias constitucionais, pela abolição de todas as discriminações políticas e ideológicas com legalidade para todos os partidos, o que significa o reconhecimento legal da corrente chefiada por Luiz Carlos Prestes, anistia para os condenados e processados por motivos políticos, revogação das leis de segurança e de imprensa.

2 — Luta pela paz, por uma política de defesa da soberania nacional e de entendimento e relações pacíficas com todos os povos.

3 — Luta intransigente em defesa do petróleo e demais riquezas nacionais, contra a pilhagem dos monopólios norte-americanos e em defesa da indústria nacional.

4 — Luta pela melhoria das condições de vida das massas trabalhadoras e populares contra a carestia da vida, pelo aumento dos salários dos operários, pela elevação dos vencimentos do funcionalismo, pelas reivindicações econômicas das massas camponesas, dos estudantes, das mulheres, dos artesãos, dos pequenos e médios comerciantes e industriais.

Esta é a plataforma capaz de facilitar a unidade e a ação dos trabalhadores das cidades e dos campos, dos agrupamentos, correntes e partidos políticos, das organizações operárias, camponesas, patrióticas e populares, dos jovens e mulheres.

Instrumento Para a Mobilização do Povo

Fa-a-nos o Deputado Celso Pecanha Sobre os Quatro Itens da Importante Documento Divulgado Pela IMPRENSA POPULAR — Melhores Condições de Vida Para os Trabalhadores, Anistia de Prestes e Legalidade Para Todas as Correntes Políticas (Entrevista a Bercelino MAIA)

A plataforma política publicada pela IMPRENSA POPULAR — disse o deputado Celso Pecanha — é, com efeito, um instrumento capaz de mobilizar e unir as mais amplas camadas de nosso povo, desde o proletariado aos capitalistas nacionais.



O deputado Celso Pecanha fala da importância das reivindicações sobre a Plataforma publicada pela I.P.

CONVOCADO O CONSELHO NACIONAL DO M. DA PAZ



Aspecto da reunião realizada ontem pela Diretoria do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz.

(Texto na 2ª página)

PELO REATAMENTO COM A URSS E A CHINA POPULAR VENDER A QUEM NOS QUEIRA COMPRAR EXIGÊNCIA DA INDÚSTRIA NACIONAL

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO IX

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 15 DE JANEIRO DE 1956

Nº 1.712

UNIÃO DAS FORÇAS DEMOCRÁTICAS EM ASCENSÃO EM NOSSO PAÍS



EXISTEM todas as condições para um avanço democrático em nosso país, pela concretização das mudanças tão ardentemente desejadas pelo nosso povo. A plataforma da unidade democrática e patriótica, que a IMPRENSA POPULAR se orgulha de ter divulgado em suas colunas, resume corisamente os objetivos práticos e imediatos, viáveis e realizáveis dessas mudanças na política interna e externa do país.

REALMENTE, existem agora todas as condições para que o nosso povo consiga o respeito efetivo às liberdades democráticas e sindicais, abolição de todas as discriminações políticas e ideológicas, anistia para todos os condenados e processados políticos, medidas práticas que impeçam os liberticos de continuar conspirando contra a Nação, mudanças efetivas na política externa no sentido da defesa da soberania nacional e do estabelecimento de relações amistosas com todos os povos, assim como medidas práticas que assegurem a melhoria nas condições de vida das grandes massas trabalhadoras e populares.

ESTAS condições existem porque as forças democráticas estão em ascenso em nosso país, fato que se deve a inúmeros fatores. Destaca-se, em primeiro lugar, o crescente descontentamento popular, consequência da situação catastrófica que atravessa o país, da miséria em que se debatem as grandes massas trabalhadoras e da inquietação que causa a produtores e comerciantes o rumo desastroso que vão tomando os destinos da economia nacional. Ao mesmo tempo é crescente o ódio ao opressor americano e aumenta a influência da atividade escravagista, dirigente e unitária dos comunistas entre os mais amplos setores da população. O ódio ao opressor americano ganha os mais amplos setores da população, estimula o sentimento patriótico do povo e mobiliza grandes forças para a luta contra a dominação dos monopólios americanos e contra a atividade criminosa de seus agentes brasileiros. O esforço unitário dos comunistas tem contribuído vigorosamente para diminuir a dispersão e a falta de unidade de que vinham padecendo as forças políticas e democráticas.

AS mudanças na situação interna de nosso país estão igualmente em íntima relação com as mudanças havidas na situação internacional tão fortemente marcada pela realização da Conferência de Genebra entre os chefes de Estado das grandes potências e a consequente diminuição da tensão internacional. O povo brasileiro, que tem participado vigorosamente da luta mundial pela paz, recebeu com satisfação e justificado orgulho os resultados positivos alcançados em Genebra e compreende que os novos e históricos passos dados no sentido do alívio da tensão internacional, do afastamento das ameaças de guerra, não poderão deixar de ter benéficos reflexos em nosso próprio país.

A política de preparação para a guerra jamais traduziu os interesses do nosso povo e levou nosso país à situação catastrófica em que hoje se encontra. Imposta pelos imperialistas norte-americanos que estimularam as ambições criminosas de uma minoria partidária da guerra, essa política se inscreve na falsa ideia da fatalidade de uma terceira guerra mundial e sempre buscou uma justificativa na pretensa ameaça soviética. Como justificar, porém, após a realização da Conferência de Genebra, quando o presidente dos Estados Unidos entende-se diretamente e cordialmente com o chefe do Governo do Estado Soviético, a política insensata que impede as relações comerciais e diplomáticas do Brasil com a URSS? Como justificar, nas novas condições do mundo, o acordo militar Brasil-Estados Unidos?

TUDO isto configura uma situação favorável, com novas e maiores possibilidades de uma rápida ampliação da unidade democrática e patriótica e que permite à parte progressista da Nação a obtenção de resultados concretos e positivos na ação política, a obtenção de novos e maiores êxitos.

A nossa plataforma progressista, de unidade e ação, indica os caminhos e vias concretas para a conquista deste avanço.

NADA PODERÁ DETER A VITÓRIA AUTONOMISTA

Afirma o Deputado João Machado a Propósito da Próxima Realização do Congresso Pró-Autonomia e Reivindicações do Povo Carioca

O atual movimento pela autonomia do Distrito Federal, reunindo figuras de maior expressão em vários meios profissionais e científicos, constituirá inestimável subsídio para que se transforme em realidade essa antiga e justa aspiração dos cariocas.

Com estas palavras, o sr. João Machado iniciou, ontem, enquanto se realizava uma sessão extraordinária no Palácio Tiradentes, suas declarações a respeito da próxima realização do Congresso Pró-Autonomia e Reivindicações do Povo Carioca. E continuou:

— É tão amplo, hoje, o movimento pela autonomia, tanto se têm reforçado, na prática, os argumentos em favor da tese autonomista,

que hoje em dia, nós, os partidários dessa medida democrática, não sentimos nenhuma dificuldade em nosso trabalho junto a parlamentares, antigos ou novos, com os quais nos entendemos sobre a matéria, em busca de apoio.

INTERESSES VITAIS

O sr. João Machado passa a nos falar sobre aspectos da questão da autonomia, relacionados com a administração carioca. Nenhum prefeito nomeado, diz ele, pode empreender obras de vulto. Isto porque os prefeitos de nomeação, sem nenhuma estabilidade, não têm estímulo para traçar um programa de governo, por mais modesto que seja.

Além disso, continua o representante carioca do P.T.B.,

(Conclui na 2ª página)

"TÊXTIL; VOTE NA CHAPA UNIDADE"



A palavra de ordem chega diariamente, através dos comandos, a milhares de operários das fábricas de tecidos: "Têxtil; vote na Chapa Unidade". Na Cruzeta, o comando da manhã de ontem foi um sucesso, conforme contamos em reportagem na oitava página. Na foto, Feliz Cardoso da Silva, um dos candidatos, distribui material de propaganda da chapa aos operários da Cruzeta.

COM QUEM PRESTES ESTÁ

«Ao Lado Daqueles Que já Não Podem Comprar Feijão a Cr\$ 24,00»

COMOVENTES palavras enviam os operários têxteis de Campos a Luiz Carlos Prestes: «Vimos a intermédio da IMPRENSA POPULAR saudar o nosso querido Luiz Carlos Prestes, o Cavaleiro da Esperança, pela passagem de seu aniversário, desejando-lhe longos anos de vida e felicidade e que em breve esteja em liberdade entre nós. E ao mesmo tempo, fazemos um apelo veemente aos sr. mandatários do país para que examinem as injustiças



(Conclui na 2ª página)

são inconsistentes os argumentos de que se servem os adversários da autonomia do Distrito Federal. Fala-se, por exemplo, na necessidade de harmonia entre o presidente da República e o governador do Distrito Federal. Ora, não podem haver, normalmente, antagonismos insuperáveis entre o presidente da República e o prefeito, desde que sejam ambos democraticamente eleitos. Além do que, em casos excepcionais haverá o recurso da intervenção, a exemplo do que se prevê quanto aos governos estaduais.

O sr. João Machado considera que de um modo geral os argumentos contra a autonomia são inconsistentes, constituindo tentativa de en-

(Conclui na 2ª página)

— Formalmente sou contra o estado de sítio. Acredito que o presidente eleito Juscelino Kubitschek não deixará governar com o estado de sítio e isto porque já declarou, no estrangeiro, que deseja assegurar todas as franquias constitucionais.

— Não comprehendo o estado de sítio — prosseguiu o dr. Ribeiro da Luz — senão quando as instituições estão ameaçadas. Ninguém recorre à cirurgia e internação senão em perigo de vida. Em São Paulo não vejo nada que justifique nova prorrogação do estado de sítio. Não sei se existe noutra região do país.



O senador Ezequias da Rocha, ao ser entrevistado pela reportagem da IMPRENSA POPULAR

(Conclui na 2ª página)

— Sobre o assunto o dr. Paulo Ribeiro da Luz, presidente do Diretório Metropolitano do P.S.D., em São Paulo

nhada na prorrogação do estado de sítio até o mês de fevereiro, isto é, até depois das eleições para a Assembleia Constituinte.

— Sobre o assunto o dr. Paulo Ribeiro da Luz, presidente do Diretório Metropolitano do P.S.D., em São Paulo

nhada na prorrogação do estado de sítio até o mês de fevereiro, isto é, até depois das eleições para a Assembleia Constituinte.

— Sobre o assunto o dr. Paulo Ribeiro da Luz, presidente do Diretório Metropolitano do P.S.D., em São Paulo

nhada na prorrogação do estado de sítio até o mês de fevereiro, isto é, até depois das eleições para a Assembleia Constituinte.

— Sobre o assunto o dr. Paulo Ribeiro da Luz, presidente do Diretório Metropolitano do P.S.D., em São Paulo

nhada na prorrogação do estado de sítio até o mês de fevereiro, isto é, até depois das eleições para a Assembleia Constituinte.

— Sobre o assunto o dr. Paulo Ribeiro da Luz, presidente do Diretório Metropolitano do P.S.D., em São Paulo

nhada na prorrogação do estado de sítio até o mês de fevereiro, isto é, até depois das eleições para a Assembleia Constituinte.

— Sobre o assunto o dr. Paulo Ribeiro da Luz, presidente do Diretório Metropolitano do P.S.D., em São Paulo

nhada na prorrogação do estado de sítio até o mês de fevereiro, isto é, até depois das eleições para a Assembleia Constituinte.

— Sobre o assunto o dr. Paulo Ribeiro da Luz, presidente do Diretório Metropolitano do P.S.D., em São Paulo

nhada na prorrogação do estado de sítio até o mês de fevereiro, isto é, até depois das eleições para a Assembleia Constituinte.

— Sobre o assunto o dr. Paulo Ribeiro da Luz, presidente do Diretório Metropolitano do P.S.D., em São Paulo

nhada na prorrogação do estado de sítio até o mês de fevereiro, isto é, até depois das eleições para a Assembleia Constituinte.

— Sobre o assunto o dr. Paulo Ribeiro da Luz, presidente do Diretório Metropolitano do P.S.D., em São Paulo

nhada na prorrogação do estado de sítio até o mês de fevereiro, isto é, até depois das eleições para a Assembleia Constituinte.

— Sobre o assunto o dr. Paulo Ribeiro da Luz, presidente do Diretório Metropolitano do P.S.D., em São Paulo

nhada na prorrogação do estado de sítio até o mês de fevereiro, isto é, até depois das eleições para a Assembleia Constituinte.

— Sobre o assunto o dr. Paulo Ribeiro da Luz, presidente do Diretório Metropolitano do P.S.D., em São Paulo

nhada na prorrogação do estado de sítio até o mês de fevereiro, isto é, até depois das eleições para a Assembleia Constituinte.

— Sobre o assunto o dr. Paulo Ribeiro da Luz, presidente do Diretório Metropolitano do P.S.D., em São Paulo

nhada na prorrogação do estado de sítio até o mês de fevereiro, isto é, até depois das eleições para a Assembleia Constituinte.

— Sobre o assunto o dr. Paulo Ribeiro da Luz, presidente do Diretório Metropolitano do P.S.D., em São Paulo

nhada na prorrogação do estado de sítio até o mês de fevereiro, isto é, até depois das eleições para a Assembleia Constituinte.

— Sobre o assunto o dr. Paulo Ribeiro da Luz, presidente do Diretório Metropolitano do P.S.D., em São Paulo

nhada na prorrogação do estado de sítio até o mês de fevereiro, isto é, até depois das eleições para a Assembleia Constituinte.

— S

ELES em marcha... à re

A moça Nair Café conseguiu escapar quando o barco em que viajava, ferido pelo corsário nazista, desintegrou-se na superfície de água e sangue. Salvou-se, mas o terrível brazeiro dos estilhaços até hoje queimava-lhe a carne. Há onze anos o seu leito é de padecimentos. Numa última esperança de cura, viajou para os Estados Unidos, onde ainda se encontra.

Pobre, sem recursos, Nair Café teve de se socorrer de contribuições públicas. Houve até uma campanha, aqui no Rio de Janeiro, denominada um dólar para Nair Cafés.

Também de barco

Um moço, já não tão moço, também viajou de barco, mas de barco de guerra. Saiu daí as pressas, com a fraude da camisa ainda fora das calças, singrou o oceano até as proximidades de Santos e — depois de um cruzero digno das antigas comédias de duas partes — voltou mais gordo, verdade que menos falante. Meteu-se numa embalizada, auto-aprisionou-se e, numa tranquila noite no verbo, voou para os Estados Unidos, também sua última esperança.

Falso mendigo

Nada pobre, muito pelo contrário, cheio de recursos, proprietário de um apartamento de Rio e de vivendas em Petrópolis e Vassouras, para não falar no jornal — a sua grande gárua, ninguém iria esperar que aquele moço, já não tão moço, fosse apelar para contribuições públicas.

Ninguém poderia supor que ele fosse esmolar, redigindo os falsos mendigos que os jornais vivem a estampar.

Também um dólar

Eis que surge, agora, uma campanha patrocinada por

integrantes de um clube de malandrinhos de trejeitos desconfiáveis e de mulheres já gostas. Tal campanha diz que visa a socorrer o rico moço, o faulão da carta falsa, da chantagem e do intimidamento.

«Um dólar para...», apresentam os pavões apagados. E assim, vão percorrendo repartições públicas e escritórios.

Ser o objetivo?

Instalado numa bela casa, em Allen Read, South Norwalk, Connecticut, tendo ao lado os familiares, e boa vi-

Uma tática

Tentam fabricar uma vítima, pintar um herói, dar músculos a um fujão desfibrado. E escolhem uma fórmula que, para elas, alia o útil ao agradável. Mantém aceso o nome do falso-herói ao mesmo tempo que ameaçam o earamos de alguns incautos e de uns outros fascistas.

Não há dúvida que se trata de uma tática que o autor do «crime da malha», o encarcerado Antônio Bentão, não soube armar. A ideia certamente não é crioula. Lá, no paraíso dos G-Man e dos «gangsters», Lacerda deve tê-la recolhido e para cá enviado num dos aviões da Pan-American.

Isolada Caminha

Recusa-se a Tripulação a Viajar no Navio Avariado

O «Maria de Nazaré» Encontra-se de Saída Fazendo Água e Sem Salva-Vidas — Protesto na Federação dos Marítimos

Um representante do Sindicato dos Marinheiros e Contramestres teve e fônu para nossa redação dizerem que o navio «Maria de Nazaré» não estava em condições de zarpar — sem salva-vidas, sem baldeira e com um dos portões avariados — e, se assim se fizesse ao mar, estaria pondo em risco a vida dos seus tripulantes. O «Maria de Nazaré» é um pequeno navio com capacidade para 650 toneladas, pertencente à firma R. Zenó Ferreira, do Pará. Encontra-se atracado entre os armazéns 32 e 33 do Cais do Porto, onde estivemos ontem, para apurar a veracidade da denúncia. Realmente, o barco não oferece a menor segurança aos tripulantes. O único salva-vidas que tem é um pequeno bote com capacidade para uns 6 homens, assim mesmo

A TRIPULAÇÃO — RECUSA-SE A ZARPAR

Mesmo assim a saída do barco está marcada para amanhã à tarde, com destino a nossos portos do Norte. Os tripulantes recusam-se a zarpar, inclusive a oficialidade de bordo. E os marinheiros apontaram ao repórter o convés do navio inteiramente ocupado pela carga excedente dos portões. Na proa, como vimos, é quase impossível fazer manobra, atulhada como está a volume.

O imediato do «Maria de Nazaré», sr. Gustavo Vitalino de Albuquerque, falando à nossa reportagem, declarou-se inteiramente solidário com os companheiros

PROTESTO NA FEDERAÇÃO

Os sindicatos marítimos e a federação já tomaram conhecimento da situação em que se encontra o «Maria de Nazaré» e estão tomando providências para salvaguardar a tripulação de um possível desastre. Ainda ontem, na reunião do Conselho da Federação, o representante dos Mestres de Pequena Cabotagem, sr. Angelo Marzola, protestou contra o propósito dos armadores de fazerem o navio seguir viagem nas condições em que se encontra.

Estou inteiramente de acordo com o 1º ponto, quando levanta a bandeira da defesa das liberdades democráticas e sindicais, políticas ou ideológicas. Sou dos que sempre defenderam a necessida-

de um caso furado, como pudemos constatar. Acontece ainda que o navio está supercarregado e fazendo água no portão n.º 1.

— A TRIPULAÇÃO — RECUSA-SE A ZARPAR

Mesmo assim a saída do barco está marcada para amanhã à tarde, com destino a nossos portos do Norte. Os tripulantes recusam-se a zarpar, inclusive a oficialidade de bordo. E os marinheiros apontaram ao repórter o convés do navio inteiramente ocupado pela carga excedente dos portões. Na proa, como vimos, é quase impossível fazer manobra, atulhada como está a volume.

O imediato do «Maria de Nazaré», sr. Gustavo Vitalino de Albuquerque, falando à nossa reportagem, declarou-se inteiramente solidário com os companheiros

PROTESTO NA FEDERAÇÃO

Os sindicatos marítimos e a federação já tomaram conhecimento da situação em que se encontra o «Maria de Nazaré» e estão tomando providências para salvaguardar a tripulação de um possível desastre. Ainda ontem, na reunião do Conselho da Federação, o representante dos Mestres de Pequena Cabotagem, sr. Angelo Marzola, protestou contra o propósito dos armadores de fazerem o navio seguir viagem nas condições em que se encontra.

Estou inteiramente de acordo com o 1º ponto, quando levanta a bandeira da defesa das liberdades democráticas e sindicais, políticas ou ideológicas. Sou dos que sempre defenderam a necessida-

de um caso furado, como pudemos constatar. Acontece ainda que o navio está supercarregado e fazendo água no portão n.º 1.

— A TRIPULAÇÃO — RECUSA-SE A ZARPAR

Mesmo assim a saída do barco está marcada para amanhã à tarde, com destino a nossos portos do Norte. Os tripulantes recusam-se a zarpar, inclusive a oficialidade de bordo. E os marinheiros apontaram ao repórter o convés do navio inteiramente ocupado pela carga excedente dos portões. Na proa, como vimos, é quase impossível fazer manobra, atulhada como está a volume.

O imediato do «Maria de Nazaré», sr. Gustavo Vitalino de Albuquerque, falando à nossa reportagem, declarou-se inteiramente solidário com os companheiros

PROTESTO NA FEDERAÇÃO

Os sindicatos marítimos e a federação já tomaram conhecimento da situação em que se encontra o «Maria de Nazaré» e estão tomando providências para salvaguardar a tripulação de um possível desastre. Ainda ontem, na reunião do Conselho da Federação, o representante dos Mestres de Pequena Cabotagem, sr. Angelo Marzola, protestou contra o propósito dos armadores de fazerem o navio seguir viagem nas condições em que se encontra.

Estou inteiramente de acordo com o 1º ponto, quando levanta a bandeira da defesa das liberdades democráticas e sindicais, políticas ou ideológicas. Sou dos que sempre defenderam a necessida-

de um caso furado, como pudemos constatar. Acontece ainda que o navio está supercarregado e fazendo água no portão n.º 1.

— A TRIPULAÇÃO — RECUSA-SE A ZARPAR

Mesmo assim a saída do barco está marcada para amanhã à tarde, com destino a nossos portos do Norte. Os tripulantes recusam-se a zarpar, inclusive a oficialidade de bordo. E os marinheiros apontaram ao repórter o convés do navio inteiramente ocupado pela carga excedente dos portões. Na proa, como vimos, é quase impossível fazer manobra, atulhada como está a volume.

O imediato do «Maria de Nazaré», sr. Gustavo Vitalino de Albuquerque, falando à nossa reportagem, declarou-se inteiramente solidário com os companheiros

PROTESTO NA FEDERAÇÃO

Os sindicatos marítimos e a federação já tomaram conhecimento da situação em que se encontra o «Maria de Nazaré» e estão tomando providências para salvaguardar a tripulação de um possível desastre. Ainda ontem, na reunião do Conselho da Federação, o representante dos Mestres de Pequena Cabotagem, sr. Angelo Marzola, protestou contra o propósito dos armadores de fazerem o navio seguir viagem nas condições em que se encontra.

Estou inteiramente de acordo com o 1º ponto, quando levanta a bandeira da defesa das liberdades democráticas e sindicais, políticas ou ideológicas. Sou dos que sempre defenderam a necessida-

de um caso furado, como pudemos constatar. Acontece ainda que o navio está supercarregado e fazendo água no portão n.º 1.

— A TRIPULAÇÃO — RECUSA-SE A ZARPAR

Mesmo assim a saída do barco está marcada para amanhã à tarde, com destino a nossos portos do Norte. Os tripulantes recusam-se a zarpar, inclusive a oficialidade de bordo. E os marinheiros apontaram ao repórter o convés do navio inteiramente ocupado pela carga excedente dos portões. Na proa, como vimos, é quase impossível fazer manobra, atulhada como está a volume.

O imediato do «Maria de Nazaré», sr. Gustavo Vitalino de Albuquerque, falando à nossa reportagem, declarou-se inteiramente solidário com os companheiros

PROTESTO NA FEDERAÇÃO

Os sindicatos marítimos e a federação já tomaram conhecimento da situação em que se encontra o «Maria de Nazaré» e estão tomando providências para salvaguardar a tripulação de um possível desastre. Ainda ontem, na reunião do Conselho da Federação, o representante dos Mestres de Pequena Cabotagem, sr. Angelo Marzola, protestou contra o propósito dos armadores de fazerem o navio seguir viagem nas condições em que se encontra.

Estou inteiramente de acordo com o 1º ponto, quando levanta a bandeira da defesa das liberdades democráticas e sindicais, políticas ou ideológicas. Sou dos que sempre defenderam a necessida-

de um caso furado, como pudemos constatar. Acontece ainda que o navio está supercarregado e fazendo água no portão n.º 1.

— A TRIPULAÇÃO — RECUSA-SE A ZARPAR

Mesmo assim a saída do barco está marcada para amanhã à tarde, com destino a nossos portos do Norte. Os tripulantes recusam-se a zarpar, inclusive a oficialidade de bordo. E os marinheiros apontaram ao repórter o convés do navio inteiramente ocupado pela carga excedente dos portões. Na proa, como vimos, é quase impossível fazer manobra, atulhada como está a volume.

O imediato do «Maria de Nazaré», sr. Gustavo Vitalino de Albuquerque, falando à nossa reportagem, declarou-se inteiramente solidário com os companheiros

PROTESTO NA FEDERAÇÃO

Os sindicatos marítimos e a federação já tomaram conhecimento da situação em que se encontra o «Maria de Nazaré» e estão tomando providências para salvaguardar a tripulação de um possível desastre. Ainda ontem, na reunião do Conselho da Federação, o representante dos Mestres de Pequena Cabotagem, sr. Angelo Marzola, protestou contra o propósito dos armadores de fazerem o navio seguir viagem nas condições em que se encontra.

Estou inteiramente de acordo com o 1º ponto, quando levanta a bandeira da defesa das liberdades democráticas e sindicais, políticas ou ideológicas. Sou dos que sempre defenderam a necessida-

de um caso furado, como pudemos constatar. Acontece ainda que o navio está supercarregado e fazendo água no portão n.º 1.

— A TRIPULAÇÃO — RECUSA-SE A ZARPAR

Mesmo assim a saída do barco está marcada para amanhã à tarde, com destino a nossos portos do Norte. Os tripulantes recusam-se a zarpar, inclusive a oficialidade de bordo. E os marinheiros apontaram ao repórter o convés do navio inteiramente ocupado pela carga excedente dos portões. Na proa, como vimos, é quase impossível fazer manobra, atulhada como está a volume.

O imediato do «Maria de Nazaré», sr. Gustavo Vitalino de Albuquerque, falando à nossa reportagem, declarou-se inteiramente solidário com os companheiros

PROTESTO NA FEDERAÇÃO

Os sindicatos marítimos e a federação já tomaram conhecimento da situação em que se encontra o «Maria de Nazaré» e estão tomando providências para salvaguardar a tripulação de um possível desastre. Ainda ontem, na reunião do Conselho da Federação, o representante dos Mestres de Pequena Cabotagem, sr. Angelo Marzola, protestou contra o propósito dos armadores de fazerem o navio seguir viagem nas condições em que se encontra.

Estou inteiramente de acordo com o 1º ponto, quando levanta a bandeira da defesa das liberdades democráticas e sindicais, políticas ou ideológicas. Sou dos que sempre defenderam a necessida-

de um caso furado, como pudemos constatar. Acontece ainda que o navio está supercarregado e fazendo água no portão n.º 1.

— A TRIPULAÇÃO — RECUSA-SE A ZARPAR

Mesmo assim a saída do barco está marcada para amanhã à tarde, com destino a nossos portos do Norte. Os tripulantes recusam-se a zarpar, inclusive a oficialidade de bordo. E os marinheiros apontaram ao repórter o convés do navio inteiramente ocupado pela carga excedente dos portões. Na proa, como vimos, é quase impossível fazer manobra, atulhada como está a volume.

O imediato do «Maria de Nazaré», sr. Gustavo Vitalino de Albuquerque, falando à nossa reportagem, declarou-se inteiramente solidário com os companheiros

PROTESTO NA FEDERAÇÃO

Os sindicatos marítimos e a federação já tomaram conhecimento da situação em que se encontra o «Maria de Nazaré» e estão tomando providências para salvaguardar a tripulação de um possível desastre. Ainda ontem, na reunião do Conselho da Federação, o representante dos Mestres de Pequena Cabotagem, sr. Angelo Marzola, protestou contra o propósito dos armadores de fazerem o navio seguir viagem nas condições em que se encontra.

Estou inteiramente de acordo com o 1º ponto, quando levanta a bandeira da defesa das liberdades democráticas e sindicais, políticas ou ideológicas. Sou dos que sempre defenderam a necessida-

de um caso furado, como pudemos constatar. Acontece ainda que o navio está supercarregado e fazendo água no portão n.º 1.

— A TRIPULAÇÃO — RECUSA-SE A ZARPAR

Mesmo assim a saída do barco está marcada para amanhã à tarde, com destino a nossos portos do Norte. Os tripulantes recusam-se a zarpar, inclusive a oficialidade de bordo. E os marinheiros apontaram ao repórter o convés do navio inteiramente ocupado pela carga excedente dos portões. Na proa, como vimos, é quase impossível fazer manobra, atulhada como está a volume.

O imediato do «Maria de Nazaré», sr. Gustavo Vitalino de Albuquerque, falando à nossa reportagem, declarou-se inteiramente solidário com os companheiros

PROTESTO NA FEDERAÇÃO

Os sindicatos marítimos e a federação já tomaram conhecimento da situação em que se encontra o «Maria de Nazaré» e estão tomando providências para salvaguardar a tripulação de um possível desastre. Ainda ontem, na reunião do Conselho da Federação, o representante dos Mestres de Pequena Cabotagem, sr. Angelo Marzola, protestou contra o propósito dos armadores de fazerem o navio seguir viagem nas condições em que se encontra.

Estou inteiramente de acordo com o 1º ponto, quando levanta a bandeira da defesa das liberdades democráticas e sindicais, políticas ou ideológicas. Sou dos que sempre defenderam a necessida-

de um caso furado, como pudemos constatar. Acontece ainda que o navio está supercarregado e fazendo água no portão n.º 1.

— A TRIPULAÇÃO — RECUSA-SE A ZARPAR

Mesmo assim a saída do barco está marcada para amanhã à tarde, com destino a nossos portos do Norte. Os tripulantes recusam-se a zarpar, inclusive a oficialidade de bordo. E os marinheiros apontaram ao repórter o convés do navio inteiramente ocupado pela carga excedente dos portões. Na proa, como vimos, é quase impossível fazer manobra, atulhada como está a volume.

O imediato do «Maria de Nazaré», sr. Gustavo Vitalino de Albuquerque, falando à nossa reportagem, declarou-se inteiramente solidário com os companheiros

PROTESTO NA FEDERAÇÃO

Os sindic

COOPERAÇÃO DA U.R.S.S. À ECONOMIA DA IUGOSLÁVIA —

Moscou mencionando acordo recentemente assinado entre os dois países, em Belgrado. Esse acordo prevê igualmente o reequipamento e a ampliação de 3 minas iugoslavas. (A.F.P.)

IMPETUOSO DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA CHINESA

Quase Dois Milhões de Fazendas Cooperativas na China — 70 a 85% Das Famílias Campesinas Estão Nessa Organização

PEQUIM, 14 (Agência Nova China pela Inter Press) — O número de cooperativas de produtores agrícolas ultrapassou a 1 milhão e 900 mil até o fim do ano passado, abrangendo cerca

de 60 por cento das famílias campesinas do país.

A fazenda cooperativa é não a propriedade campesina individual, é ativamente a forma predominante da agricultura chinesa.

A IMPORTÂNCIA DO INFORME DE MAO TSE TUNG

Antes do outono do ano passado, havia no país sómente 650 mil cooperativas agrícolas, abrangendo cerca de 16,9 milhões de famílias campesinas, enquanto que hoje, nelas estão incorporadas 70 milhões de famílias.

Desde o informe do Presidente Mao Tse Tung sobre o movimento de cooperação agrícola publicado no

outono, os campesinos aos milhares, uniram-se em cooperativas agrícolas em todas as partes do país. Agora, em doze das 23 províncias da China, de 70 a 85 por cento das famílias campesinas estão nas fazendas cooperativas. Entre essas províncias deslocam-se as seis no Nordeste chinês — Shansi, Hebei, He, Jilin, Liaoning, Kirin e Johol. As outras são Anhui, Honan, Hupeh e as províncias multinacionais de Chinghai e Kansu.

A esmagadora maioria das famílias campesinas das áreas rurais em Noroeste de Pequim, Changai, Tientsin, Wuhan e Sian já está nas cooperativas. Em muitas outras províncias e regiões a proporção de famílias campesinas organizadas em cooperativas ultrapassou 50 por cento e em algumas atingiu a 70 por cento.

Espera-se que com a presente média de desenvolvi-

mento, a área total de terras sob o controle das cooperativas alcance na próxima primavera a 70 por cento das terras de cultivo de todo o país.

DESENVOLVIMENTO COLETIVO

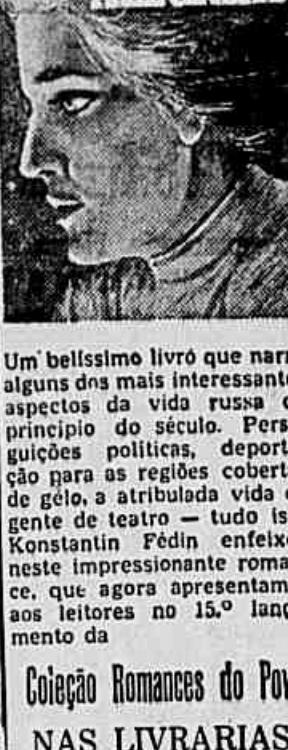
Enquanto isso, nos lugares onde a maioria das famílias campesinas se organiza, as fazendas cooperativas menores estão combinando suas forças para formar grandes unidades. Muitas das cooperativas de natureza semi-socialista estão fazendo também preparativos para assumir formas mais elevadas de cooperação — fazendas coletivas de natureza inteiramente socialista. Há atualmente um total de 29 mil fazendas coletivas no país. Na província do Hebei, Norte da China, 7 mil fazendas coletivas já foram ou estão sendo organizadas. Na província de Liaoning, no Nordeste da China, onde o movimento coletivo está bem adiantado, 45 por cento de todas as famílias campesinas já estão nas fazendas coletivas.

EMBAXADOR DA U.R.S.S. NA LÍBIA

BENGHAZI, 14 (A. P.) — O primeiro embaixador da U.R.S.S. na Líbia, sr. Nicolai Ivanovich Generalov, apresentou suas cartas credenciais ao Rei Idris e emitiu um comunicado oficial.

PRIMEIRAS ALEGRIAS

PRIMEIRAS ALEGRIAS



Um belíssimo livro que narra alguns dos mais interessantes aspectos da vida russa do princípio do século. Perseguições políticas, deportações para as regiões cobertas de gelo, a atribulada vida da gente de teatro — tudo isso Konstantin Fédin enfeixou neste impressionante romance, que agora apresentamos aos leitores no 15º lançamento da.

Colação Romances do Povo NAS LIVRARIAS

INICIADO O CONGRESSO DO PARTIDO SOCIALISTA DA FRANÇA

PARIS, 14 (A.P.) — O congresso nacional extraordinário do Partido Socialista (SFIO) foi hoje aberto em Puteaux, na presença de 500 delegados.

O sr. Guy Mollet, secretário-geral do Partido, abriu o congresso.

O debate foi aberto depois da intervenção do sr. Guy Mollet.

Após haver afirmado que nenhum governo é possível sem os socialistas e que a direita está excluída da esperança do poder, o sr. Pierre Bloom, deputado do Aisne, pronunciou-se a favor de uma política de negociações e em abandono na Argélia, a favor da calma internacional, que, na sua opinião, deveria figurar no primeiro plano do programa do SFIO.

O sr. Deixonne, deputado do Tar, criticou os que, entre os socialistas, desejariam ver o SFIO enveredar no caminho da união nacional (tese de Edgard Faure).

REPORTER POPULAR TELEFONE: 22-8518

CAFE MOIDE E EMPACOTADO A VISTA DO FREGUES

a Cr\$ 44,00 o quilo

Va e E B, 2, Rua

Luis da Cruz, 491 —

Meier (Box 12). Procurar «Canaadas»

ou Rua Major Jaca-

randia, 2 — Morro de

São Carlos, com o

sr. Correa.

REPORTER POPULAR TELEFONE: 22-8518

INSPÉCÃO DAS BASES

AMERICANAS NA ESPANHA

MADRI, 14 (A.P.) — O sr. Reuben B. Robertson, secretário adjunto da Defesa dos Estados Unidos, que acaba de fazer uma visita às bases norte-americanas da Espanha, indicou hoje, em conferência concedida à imprensa, que essas bases poderiam ser utilizadas, desde o fim de 1956, mas que a sua

última metade prosseguiria durante o ano de 1947. O secretário adjunto da Defesa recusou-se a esclarecer à polícia sobre a utilização pela sexta esquadra das bases navais de Cartagena e de El Ferrol para o depósito de armamento nuclear.

Concluindo, Ling Chi-Han afirmou que os partidos reacionários buscariam combinar suas forças na Assembleia para conter a força crescente do Partido Comunista. Contudo, acrescenta, o Partido Comunista, como o maior partido na Assembleia, está numa posição melhor do que antes para impedir que as forças reacionárias francesas realizem uma política danosa ao povo e à paz.

Os africanos declararam que "frente à luta heróica das nações asiáticas e africanas por sua liberdade e independência e os dardos conseguindo por elas, o colonizador desmoronou-se aceleradamente".

Prosegue o presidente Ho Chi Min dizendo que "embora possam ser grandes dificuldades, estamos seguros de realizá-las independentemente e a independência de nosso país por meios pacíficos, porque todo o povo do Viet-Nam se uniu e está corajoso. Ninguém poderá fazer parar o nosso avanço".

Finalmente, Ho Chi Min disse que "as reuniões de amizade entre a República Democrática do Viet-Nam e a Índia sejam bastante intensas e que se desenvolvam cada vez mais".

Desmorona-se Aceleradamente o Imperialismo ENTREVISTA DE HO CHI MIN A UM JORNAL INDIANO

NOVA DELHI, 14 (Agência Nova China, pela Inter Press) — O presidente Ho Chi Min declarou que "o povo do Viet-Nam saudou particularmente as declarações dos dirigentes da União Soviética, Índia e Birmania referentes à necessidade de reprimir observância do Acordo de Genebra em nosso país". O dirigente vietnamita fêz esta declaração a um correspondente do semanário "New Age" num entrevista publicada em sua última edição.

A visita dos dirigentes soviéticos à Índia, Birmania e Afeganistão foi um grande acontecimento internacional e demonstrou vigorosamente a justiça dos cinco princípios da coexistência pacífica — acentuou Ho Chi Min.

Ho Chi Min saudou o crescente movimento de solidariedade dos povos asiáticos

O Resultado Das Eleições Francesas - Vitória da Paz

PEQUIM, 14 (Agência Nova China, pela Inter Press) — Em artigo publicado no diário "Xiangming", o sr. Ling Chi-Han declarou que sa coociação do Partido Comunista e francesa nas recentes eleições para a Assembleia Nacional foi uma vitória dos trabalhadores e das forças da paz e da democracia na França.

O povo francês quer a mudança da situação

Essa vitória criou uma situação nova na Assembleia Nacional Francesa que possivelmente substituirá ao Partido Comunista maiores reivindicações em favor do povo francês e da paz mundial. Constitui também demonstração de que o povo francês desejá a mudança de política interna e externa. "O povo — prosseguiu Ling Chi-Han — deseja um maior alívio da tensão internacional, um de maior política colonialista e uma memória geral em seu nível de vida. O fato de que o Partido Comunista tenha obtido mais votos que qualquer outro partido demonstra o apoio popular ao seu programa político. O povo francês está convencido de que o Partido Comunista é o

partido dos esquerda, em muitas questões são semelhantes aos do Partido Comunista e predisse que a cooperação das forças da esquerda crescerá na nova Assembleia Nacional. Citou a declaração de Jacques Duclos após as eleições, no trânsito que diz: «As condições para uma mudança existem... Nenhuma política da esquerda é possível sem os comunistas e sem o apoio dos seus 150 deputados».

O povo francês quer a mudança da situação

Essa vitória criou uma situação nova na Assembleia Nacional Francesa que possivelmente substituirá ao Partido Comunista maiores reivindicações em favor do povo francês e da paz mundial. Constitui também demonstração de que o povo francês desejá a mudança de política interna e externa. "O povo — prosseguiu Ling Chi-Han — deseja um maior alívio da tensão internacional, um de maior política colonialista e uma memória geral em seu nível de vida. O fato de que o Partido Comunista tenha obtido mais votos que qualquer outro partido demonstra o apoio popular ao seu programa político. O povo francês está convencido de que o Partido Comunista é o

partido dos esquerda, em muitas questões são semelhantes aos do Partido Comunista e predisse que a cooperação das forças da esquerda crescerá na nova Assembleia Nacional. Citou a declaração de Jacques Duclos após as eleições, no trânsito que diz: «As condições para uma mudança existem... Nenhuma política da esquerda é possível sem os comunistas e sem o apoio dos seus 150 deputados».

Concluindo, Ling Chi-Han afirmou que os partidos reacionários buscarão combinar suas forças na Assembleia para conter a força crescente do Partido Comunista. Contudo, acrescenta, o Partido Comunista, como o maior partido na Assembleia, está numa posição melhor do que antes para impedir que as forças reacionárias francesas realizem uma política danosa ao povo e à paz.

DR. A. CAMPOS

(Cirurgião-Dentista)

Dentaduras anatômicas, extrações difíceis e operações da boca, BRIDGES FIXOS E MOVÉS (Rouch) com material garantido, por preços razoáveis. Consultório: Rua do Carmo n° 9 — sala 101. Segundas, quartas e sextas-feiras. Telefone: 52-6225

NERVOSOS

Destinado: Ansiedad, Pánico, Insônia, Irritabilidade, Nervosismo. Sintomas de inquietação e insegurança. Idem de humor. Espaçoamento. Disturbiões sexuais no homem e na mulher. TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTURBIOS NEUROPSICOS.

CLÍNICA PSICOLOGICA

9 as 12 e 14 as 19 Diariamente.

R. ALVARO ALVIM, 21 —

18º AND. — TEL: 64-4046

Dr. J. Grabois
Membro da Society for the Psychology of Social Issues — U. S. A.

NO PARQUE PROLETÁRIO DA PENHA:

Se a Prefeitura Quiser Ajudar a Água Jorrará no Alto do Morro

Homens, Mulheres e Crianças Realizam o Que a Municipalidade se Recusa a Fazer — Trinta Mil Pessoas Abandonadas Pelo Governo da Cidade — As Obras Construídas Pelos Próprios Moradores

Reportagem de Diogenes Costa FILHO — Fotos de Vieira GORDEIRO

Os moradores do Parque Proletário da Penha, desiludidos com a Prefeitura carioca, decidiram instalar em seus próprios meios uma rede de abastecimento de água no local. O empreendimento exige muito dinheiro, porém, e as obras tiveram que ser interrompidas.

As 14 horas de ontem, subimos ao Morro da Penha. Sob um sol abrasador, senhoras, rapazes e crianças regressavam aos barracos equilibrando na cabeça as latas contendo águaapanhada nas bicas existentes no sopé. A escadaria sob o sol escaldante é difícil, penosa. A terra quente castigava os descalços dos jovens e mulheres idosas, aumentava o suor daqueles gente esquecida pelo Governo. As fisionomias exibiam cansaço e as imprenças ouvidas do espaço a espaço, refletiam a revolta geral contra tão duras condições de vida.

TERRA SECA E ABANDONADA
Falamos com dezenas de moradores do Parque da Penha.

As melhorias que o morro recebeu foram realizadas pelas duas associações de moradores que ali funcionam. O posto médico, a escola, o gabinete dentário nasceram de colaboração e esforço de todos.

Os moradores do Parque Proletário da Penha, desiludidos com a Prefeitura carioca, decidiram instalar em seus próprios meios uma rede de abastecimento de água no local. O empreendimento exige muito dinheiro, porém, e as obras tiveram que ser interrompidas.

As 14 horas de ontem, subimos ao Morro da Penha.

Sob um sol abrasador, senhoras, rapazes e crianças regressavam aos barracos equilibrando na cabeça as latas contendo águaapanhada nas bicas existentes no sopé. A escadaria sob o sol escaldante é difícil, penosa. A terra quente castigava os descalços dos jovens e mulheres idosas, aumentava o suor daqueles gente esquecida pelo Governo. As fisionomias exibiam cansaço e as imprenças ouvidas do espaço a espaço, refletiam a revolta geral contra tão duras condições de vida.

TERRA SECA E ABANDONADA
Falamos com dezenas de moradores do Parque da Penha.

As melhorias que o morro recebeu foram realizadas pelas duas associações de moradores que ali funcionam. O posto médico, a escola, o gabinete dentário nasceram de colaboração e esforço de todos.

Os moradores do Parque Proletário da Penha, desiludidos com a Prefeitura carioca, decidiram instalar em seus próprios meios uma rede de abastecimento de água no local. O empreendimento exige muito dinheiro, porém, e as obras tiveram que ser interrompidas.

As 14 horas de ontem, subimos ao Morro da Penha.

Sob um sol abrasador, senhoras, rapazes e crianças regressavam aos barracos equilibrando na cabeça as latas contendo águaapanhada nas bicas existentes no sopé. A escadaria sob o sol escaldante é difícil, penosa. A terra quente castigava os descalços dos jovens e mulheres idosas, aumentava o suor daqueles gente esquecida pelo Governo. As fisionomias exibiam cansaço e as imprenças ouvidas do espaço a espaço, refletiam a revolta geral contra tão duras condições de vida.

TERRA SECA E ABANDONADA
Falamos com dezenas de moradores do Parque da Penha.

As melhorias que o morro recebeu foram realizadas pelas duas associações de moradores que ali funcionam. O posto médico, a escola, o gabinete dentário nasceram de colaboração e esforço de todos.

Os moradores do Parque Proletário da Penha, desiludidos com a Prefeitura carioca, decidiram instalar em seus próprios meios uma rede de abastecimento de água no local. O empreendimento exige muito dinheiro, porém, e as obras tiveram que ser interrompidas.

As 14 horas de ontem, subimos ao Morro da Penha.

Sob um sol abrasador, senhoras, rapazes e crianças regressavam aos barracos equilibrando na cabeça as latas contendo águaapanhada nas bicas existentes no sopé. A escadaria sob o sol escaldante é difícil, penosa. A terra quente castigava os descalços dos jovens e mulheres idosas, aumentava o suor daqueles gente esquecida pelo Governo. As fisionomias exibiam cansaço e as imprenças ouvidas do espaço a espaço, refletiam a revolta geral contra tão duras condições de vida.

TERRA SECA E ABANDONADA
Falamos com dezenas de moradores do Parque da Penha.

As melhorias que o morro recebeu foram realizadas pelas duas associações de moradores que ali funcionam. O posto médico, a escola, o gabinete dentário nasceram de colaboração e esforço de todos.

Os moradores do Parque Proletário da Penha, desil

Os Trabalhadores Não Admitem Intervenções Nos Sindicatos

Preparativos da Conferência Mundial de Trabalhadores

Dia 27, na A.B.I.: Instalação da Comissão Organizadora da Conferência Nacional de Trabalhadores

REALIZAR-SE-Á, no dia 27 do corrente, no 7º andar da A.B.I., o ato de instalação da Comissão Organizadora da Conferência Nacional de Trabalhadores, de apoio à Conferência Mundial das Trabalhadoras, que constará da exposição dos objetivos e fins da Conferência, dos métodos de trabalho e o a serem empregados pelas trabalhadoras e suas organizações sindicais e de como enviar delegações à Conferência Mundial.

Como já anunciamos, a Conferência Mundial das Trabalhadoras, convocada pela Federação Sindical Mundial, será realizada em Viena, de 14 a 17 de junho do ano corrente. Os preparativos para o envio de uma delegação brasileira estão contando com o apoio de trabalhadores e trabalhadoras e suas organizações sindicais.

O ato da instalação da Comissão terá caráter festivo, com um show artístico como encerramento de festa. Estão sendo convidados

sindicatos e seus associados, organizações femininas, Juventude, estudantis, personalidades, etc.

APÓIO DAS ORGANIZAÇÕES SINDICais

Exemplo de carinho e apoio que têm cedido à Conferência Mundial das Trabalhadoras é a resolução adotada pelo Conselho de Representantes da recém-criada Federação Nacional dos Gráficos, que aprovou uma moção a tavor da Conferência.

Fazem parte da Comissão que promoverá o ato da instalação na A.B.I. os srs. Benedito Cerqueira, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do Rio de Janeiro; Huberto Menezes, presidente do Sindicato dos Bancários, Creuza de Souza Moura, tesoureira do Sindicato dos Têxteis; Luiz Guimarães, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro; Silviano Manoel da Silva, presidente do Sindicato dos Hoteleiros e outros dirigentes sindicais.

CINCO EMPRESAS DE NAVEGAÇÃO TÊM TELEFONIA CLANDESTINA

INSEGURANÇA NAS COMUNICAÇÕES RADIO-TELEGRÁFICAS DA COSTA BRASILEIRA — CRIMINOSA CONIVÊNCIA DO D.C.T. — BURLADAS AS CONVENÇÕES INTERNACIONAIS ASSINADAS PELO BRASIL

Rede & Cia., da praça de Santos.

ONDE ESTÃO AS CLANDESTINAS

As referidas estações clandestinas estão instaladas nos seguintes locais: «Moore McCormack»: Praça Telis, Edifício Marques Ferreira, 1º andar, em Santos; «Navios S.A.»: Rua Sacadura Cabral, 81, 7º andar; tem ainda operadores instalados nos navios Alcion (PV-141), Lili (PV-142), Aramar (PV-143), Sirius (PV-144) e Glória (PV-145); «L. Figueiredo & Cia.», na Rua General Câmera, 168, em Santos, com

aparelhos também nos navios Santa Maria (PV-145), Lucimar (PV-146) e São Leopoldo (PV-147); «Pousada & Cia.», na Praça da República, 11, em Santos; tem aparelhos clandestinos também nos navios Avany (PV-148), Sergi (PV-149), Brasílim (PV-150), Vernia (PV-151) e Orana (PV-152); «Cia. Luciana Castro Ltda.», na Praça Iguatemi Martins, 1, sobrado, em Santos. E uma estação de 500 watts, operando com o prefixo PVLC. «Luciana Castro & Cia.» possuía ainda as estações PV-1 e PVNO, em Itanhaém e nos

seus estaleiros, respectivamente. Navios desta empresa que operam clandestinamente: Antônio Castro (PV-153), Abeardo Castro (PV-154), Aureo Conde (PV-155) e Luciano Castro (PV-156).

A firma Pousada & Cia. possui ainda uma estação clandestina em Pôrto Alegre, operando com o prefixo PVPA. O funcionamento destas estações clandestinas de radiotelefone, além de agravar seriamente o desempenho existente entre os telegrafistas, representa um sério perigo para a segurança de todos os navios. Elas são obsoletas, funcionam com pessoal não especializado e teriam em zona de frequência destinada à comunicação telegráfica, conforme veremos com detalhes em próxima reportagem.

METALÚRGICOS APROVAM PLANO PARA AQUISIÇÃO DA NOVA SEDE

Resoluções Aprovadas na Assembléia de Anteontem

Trabalhadores metalúrgicos do Distrito Federal superaram, anteontem, o salão de assembleias de seu sindicato, para tomar conhecimento e deliberar sobre os planos elaborados para a aquisição de nova sede para a entidade.

O Órgão-Do-Dia de 4 pontos foi objeto de caudros de debates e da apresentação de várias sugestões por parte dos associados, vivamente interessados nas questões levantadas, todas elas relacionadas com o fortalecimento e engrandecimento de seu sindicato, e melhor a de seus serviços administrativos e de caráter social, como melhor instalação da Escola, criação de uma Cooperativa de Consumo, ampliação dos serviços de assistência médica, etc., tudo dependendo da concretização do plano, de nova sede, mais ampla e adequada.

Foram discutidos e aprovados os pareceres do Conselho Fiscal, relacionados aos empréstimos, até 10.000.000 de cruzeiros, que deverão ser contraidos pela entidade; aplicação da verba do saldo disponível da Caixa de Acidentes do Trabalhador, com a

manutenção intacta da verba correspondente às reservas técnicas, bem como a aplicação dos saldos disponíveis no Banco do Brasil, oriundos de rendas próprias e do imposto sindical; relatório da Comissão da Sede, apresentando um plano de finanças internas, prevendo um sélo comemorativo da campanha, pequena porcentagem sobre as questões ganhas na Justiça do Trabalho, cofres nos locais de trabalho para a coleta das contribuições dos

trabalhadores, e doação de um dia de salário.

Com esse plano, afirmaram vários associados que usaram da palavra, a nova sede será brevemente uma realidade.

AMPLIAÇÃO DE BASE
A assembleia homologou, por fim, o pedido de extensão da base territorial do sindicato aos Municípios de Itaguaí e Mangaratiba, no Estado do Rio.

Todas as deliberações foram tomadas em votação por escrutínio secreto.



TIC-TAC é o tal!



SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE CANTIS URBANOS DO RIO DE JANEIRO

SEDE: RUA MAIA LACERDA N° 170

Editorial de Convocação

Convoco, de ordem do Senhor Presidente, os associados que se acham em gozo dos seus direitos sindicais a se reunirem em ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, no dia 17 do corrente mês, em 1ª Convocação às 18 horas e se não houver número legal em 2ª Convocação às 19 horas desse mesmo dia, para deliberarem sobre o seguinte:

ORDEM DO DIA

- Ler, discussão e aprovação da Ata da Assembléa anterior;
- Análise da situação sobre o aumento salarial.

Rio de Janeiro, 13 de janeiro de 1956.

JORGE DA SILVA CAVADAS
Secretário-Geral

MOLESTIAS SEXUAIS

Tratamento pela hormonioterapia e alta freqüência específica da velhice precoce da função sexual no homem e na mulher. Irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.

(NOS CASOS INDICADOS) — Consultas: Cr\$ 100,00

CLÍNICA DO DR. SANTOS DIAS

Rua São José, 50 — 9º andar — Conjunto 908
Tel.: 32-6230 — Horário: diariamente das 14 às 19 horas

ANULADAS ILEGALMENTE AS ELEIÇÕES NO SINDICATO DOS TÊXTEIS DE CAXIAS — OS OPERÁRIOS EXIGEM QUE O MINISTRO OMENGA SEJA CONSEQUENTE COM SUAS PROMESSAS DE LIBERDADE SINDICAL

CAXIAS — Maranhão — 14 (Correspondência especial) — O Departamento Nacional do Trabalho, num flagrante atentado às liberdades sindicais, mandou intervir no Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Fiação e Tecelagem desta cidade.

Deu origem à intervenção ministerialista a derrota do prefeito Antônio Vieira Chaves nas eleições para a renovação da diretoria daquela entidade sindical. As eleições realizaram-se em 26 de junho de 1955, quando Antônio Vieira Chaves, em prática todos os processos, inclusive os ameaças e provocações policiais, para impedir a realização do pleito. Assim mesmo foi eleito a gora derrotado. Por isso interpôs uma série de recursos ridículos para impugnar os resultados das eleições.

No dia 2 deste mês, os têxteis caxienses tomaram conhecimento, com indignação, de uma Portaria da Delegacia Regional do Trabalho, com a qual a direção sindical mandou intervir no Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Fiação e Tecelagem, e mandando proceder, no prazo de 90 dias, a novas eleições.

Os têxteis aguardavam a posse da diretoria legítimamente eleita e não esta arbitrariedade.

A propósito, os trabalhadores recordam que tal medida, de flagrante ilegalidade.

de contrariam as afirmações

do ministro Neilson Omenga,

de sua investidura na

Pasta do Trabalho, de que

«não concebia sindicato sem

liberdade sindical», e de que

era dever do governo o reconhecimento das eleições sindicais.

Os trabalhadores exigem que o ministro do Trabalho seja consequente com suas declarações e mande suspender imediatamente a intervenção do Sindicato dos Têxteis e empossar a diretoria legítimamente eleita.

município a intervenção

ministerialista a derrota do

prefeito Antônio Vieira Chaves

nas eleições para a renovação

da diretoria daquela entidade

sindical.

Os têxteis aguardavam a

posse da diretoria legítimamente

eleita e não esta arbitrariedade.

A propósito, os trabalhadores

recordam que tal medida,

de flagrante ilegalidade.

de contrariam as afirmações

do ministro Neilson Omenga,

de sua investidura na

Pasta do Trabalho, de que

«não concebia sindicato sem

liberdade sindical», e de que

era dever do governo o reconhecimento das eleições sindicais.

Os trabalhadores exigem que o ministro do Trabalho seja consequente com suas declarações e mande suspender imediatamente a intervenção do Sindicato dos Têxteis e empossar a diretoria legítimamente eleita.

município a intervenção

ministerialista a derrota do

prefeito Antônio Vieira Chaves

nas eleições para a renovação

da diretoria daquela entidade

sindical.

Os têxteis aguardavam a

posse da diretoria legítimamente

eleita e não esta arbitrariedade.

A propósito, os trabalhadores

recordam que tal medida,

de flagrante ilegalidade.

de contrariam as afirmações

do ministro Neilson Omenga,

de sua investidura na

Pasta do Trabalho, de que

«não concebia sindicato sem

liberdade sindical», e de que

era dever do governo o reconhecimento das eleições sindicais.

Os trabalhadores exigem que o ministro do Trabalho seja consequente com suas declarações e mande suspender imediatamente a intervenção do Sindicato dos Têxteis e empossar a diretoria legítimamente eleita.

município a intervenção

ministerialista a derrota do

prefeito Antônio Vieira Chaves

nas eleições para a renovação

da diretoria daquela entidade

sindical.

Os têxteis aguardavam a

posse da diretoria legítimamente

eleita e não esta arbitrariedade.

A propósito, os trabalhadores

recordam que tal medida,

de flagrante ilegalidade.

de contrariam as afirmações

do ministro Neilson Omenga,

de sua investidura na

Pasta do Trabalho, de que

«não concebia sindicato sem

liberdade sindical», e de que

era dever do governo o reconhecimento das eleições sindicais.

Os trabalhadores exigem que o ministro do Trabalho seja consequente com suas declarações e mande suspender imediatamente a intervenção do Sindicato dos Têxteis e empossar a diretoria legítimamente eleita.

município a intervenção

ministerialista a derrota do

prefeito Antônio Vieira Chaves

nas eleições para a renovação

da diretoria daquela entidade



ESPORTE INDEPENDENTE



IMPORTANTE ASSEMBLEIA NO FILHOS DO SÃO JORGE

O Assunto Principal Prende-se à Saída de Nelson Assunção do Clube — Nome em Foco Para Assumir a Presidência

Para tratar de assuntos da mais alta relevância, entre os quais o da renúncia do sr. Nelson Assunção, o Centro Esportivo Filhos do São Jorge estará reunido hoje em assembleia geral. Foram convocados para participar da reunião todos os fundadores e associados do clube.

O ponto mais importante a ser tratado na assembleia é, sem dúvida, a saída do veterano dirigente Nelson Assunção, uma vez que tal acontecimento deve originar a uma séria crise no clube. Nelson Assunção afastou-se em caráter definitivo e a solução para o impasse terá que ser encontrada na indicação de outro desportista de prestígio para a direção do clube.

Consta que o sr. Felinto Matos, ex-presidente do Outro Verde, está disposto a assumir a presidência do clube de Honório Gurgel, tendência demonstrada após uma consulta que lhe foi dirigida. Este desportista é fi-

ITAQUÉ X ÁGUA SANTA

Medirão forças no gramado da Rua Itaqué, em Santíssimo, domingo, os fortes esquadrões do Água Santa, de Piedade, e o Itaqué F.C. A partida que está sendo aguardada com grande ansiedade, mobilizará grande número de adeptos de ambos os clubes, isto porque o quadro do Sertão Carioca continua invicto neste 1956 e oferecerá séria resistência ao favorito da Piedade.

Sob as ordens do técnico Jorge Luiz Gomes, a rapazinha

NOTICIÁRIO DO JUVENTUDE DO PARQUE 3

Representado por sua equipe principal, o Juventude jogará hoje no campo do Lagoa F. C., tendo por contendor o Guarany, do Parque Proletário da Gávea. O encontro faz parte de um festival esportivo e o clube vencedor ganhará uma rica taça.

No próximo dia 20, o Juventude voltará a estar em ação, quando enfrentará o Novo Oriente, no gramado deste.

Na última quarta-feira, o Juventude realizou em sua sede a primeira apuração do concurso de rainha, instituído pela Liga Juscelino-Jango em Defesa do Esporte Menor. O resultado foi o seguinte: em primeiro lugar — Eula Maria Reis, com 105 votos; segundo — Martilena Ferraz, com 56; e em terceiro — Joana Rocha, com 35 votos.

Na próxima quarta-feira será efetuada a segunda apuração, a qual está sendo aguardada com expectativa e interesse.

USE A CABEÇA

Molas a Cr\$ 10,00. Círculos e Blusões tipo coringa a Cr\$ 7,00, e uma infinitude de blusões a partir de Cr\$ 6,50. AMAUARY, Rua da Alfândega, 318 — 1º andar, Rua Vinte de Abril, 7 — loja. Atendemos pelo atendimento.

VILA X ZUMBI

Na Rua Conselheiro Galvão, estarão empenhados, hoje à tarde, em peleja amistosa os quadruas representativos do Vila e do Zumbi, reunindo o encontro concuras que se constituir em bom espetáculo.

As equipes formarão assim:

VILA: Sérgio; Hélio e Ademar; Bebeto; Juca e Antônio; Potti; Orlando; Gerson; Osvaldo e Vivi.

ZUMBI: Borracha; China e Ascer; Guatier, Lino e Róger; Davi; Kauai; Gárgio; Sansão e Esquerdinha.

JOGA O CORDOVILENSE

Frente ao Serrano, o Cordovilense disputará duas partidas hoje à tarde, a primeira com a equipe de aspirantes, no preliminar, e a segunda com a representação de amadores. O local será o Subúrbio de Cordovil.

Jogará assim o Cordovilense:

AMADORES — João II; Túza e Paulo; Amendoim; Zézinho e Santinho; Crenilson, Romeu, Jaci, Zezé, Julio e Quincas.

ASPIRANTES — Carlos; João e Plínio; Roberto, Nilton e Bira; Art. Jorge, Nilson, Vadicó e Paco.

INTERESSANTE COFEJO EM PE. MIGUEL

Hoje à tarde, no subúrbio de Padre Miguel, jogão as representações do Novo Progresso, daquela localidade, e do Novo Oriente, popular clube do Morro da União. Tendão em vista a boa categoria dos contendores, o encontro antecipa-se como dos mais promissores, tanto em técnica como em movimentação. Na preliminar jogarão os aspirantes. O Novo Progresso tentará a reabilitação do insucesso.

NOVA APRESENTAÇÃO DO OURO VERDE

A poderosa equipe do Ouro Verde, uma das que mais vitórias colhe no futebol amador, voltará a estar em ação, na tarde de hoje, quando saldará compromisso frente ao Liberalde, de Costa Barros. O encontro será disputado no gramado do Ferro Liga e, conquanto o Ouro Verde seja apontado como o favorito, o Liberalde poderá alcançar um grande triunfo, visto que

DECIDE-SE O CAMPEONATO BANDEIRANTE

Está despertando o máximo interesse os jogos de hoje do campeonato paulista de futebol, que chega ao seu fim. No cotejo principal o Santos enfrentará o Taubaté, podendo sagrarse campeão se vencer o seu adversário. O Corinthians, que está a um ponto abaixo do quadro paulista, jogará contra o Palmeiras. Finalmente, o São Paulo, com dois pontos abaixo do líder, defrontará-se com o XV de Piracicaba. Pelo turno final, a partida entre o Vasco e o Bonsucesso.

É São Januário, na partida principal da rodada, Vasco e Bonsucesso voltam a se encontrar e jogarão sob a maior expectativa do público carioca. O Vasco da Gama é o líder absoluto da tabela e o clube rubro-anil, terceiro colocado, aparece ameaçado, agora que a sua equipe já está mal amadurecida, com maior capacidade de ação.

Será certamente um grande jogo, e o que nos garantem as circunstâncias sob as quais jogarão os dois grandes quadros. No jogo do turno venceu o Bonsucesso por 1 x 0.

AS DOVIDAS DO VASCO

Para o importante compromisso de hoje, o Vasco da Gama ainda não está com a sua equipe definida. Para ocupar a zaga esquerda existem dois candidatos: Beline e Haroldo. Flávio hesita entre um e outro e só no horário do jogo é que decidirá.

COMPLETO O BONSUCESSO

A equipe comandada por Pirló atuará com a sua melhor formação. Diversos jogadores estavam contundidos

O JOGO PODERA PROVAR REVIRAVOLTA NA TABELA — GRANDE EXPECTATIVA FORMADA — LOCAL: SAO JANUARIO — PROVAVEIS EQUIPES

EM São Januário, na partida principal da rodada, Vasco e Bonsucesso voltam a se encontrar e jogarão sob a maior expectativa do público carioca. O Vasco da Gama é o líder absoluto da tabela e o clube rubro-anil, terceiro colocado, aparece ameaçado, agora que a sua equipe já está mal amadurecida, com maior capacidade de ação.

Será certamente um grande jogo, e o que nos garantem as circunstâncias sob as quais jogarão os dois grandes quadros. No jogo do turno venceu o Bonsucesso por 1 x 0.

AS DOVIDAS DO VASCO

Para o importante compromisso de hoje, o Vasco da Gama ainda não está com a sua equipe definida. Para ocupar a zaga esquerda existem dois candidatos: Beline e Haroldo. Flávio hesita entre um e outro e só no horário do jogo é que decidirá.

COMPLETO O BONSUCESSO

A equipe comandada por Pirló atuará com a sua melhor formação. Diversos jogadores estavam contundidos

nos no início da semana, mas o Departamento Médico do clube, trabalhando intensivamente, colocou-os em condições mesmo antes da realização do apuramento.

Dessa maneira, jogará assim o Bonsucesso: Júlio, Bubi e Gonçalo; Décio, Pacheco e Paulo; Milton, Geraldo, Valter, Jair e Nilo.

DECIDE-SE O CAMPEONATO BANDEIRANTE

Está despertando o máximo interesse os jogos de hoje do campeonato paulista de futebol, que chega ao seu fim. No cotejo principal o Santos enfrentará o Taubaté, podendo sagrarse campeão se vencer o seu adversário.

O Corinthians, que está a um ponto abaixo do quadro paulista, jogará contra o Palmeiras. Finalmente, o São Paulo, com dois pontos abaixo do líder, defrontará-se com o XV de Piracicaba.

Pelo turno final, a partida entre o Vasco e o Bonsucesso.

Jogando Beline tornar-se-á provável a entrada de Haroldo na sua média esquerda, no lugar de Beto. Isto também só terá solução momentos antes do encontro. No entanto, na extrema direita, o Vasco contará com Sabará, que fará o seu reaparecimento.

Será a seguir a provável equipe do Vasco: Hélio; Paulinho e Beline (Haroldo); Orlando, Mirim e Beto (Haroldo); Sabará, Maneca, Vava, Pingo e Parodi.

AS DOVIDAS DO VASCO

Para o importante compromisso de hoje, o Vasco da Gama ainda não está com a sua equipe definida.

Para ocupar a zaga esquerda existem dois candidatos: Beline e Haroldo. Flávio hesita entre um e outro e só no horário do jogo é que decidirá.

COMPLETO O BONSUCESSO

A equipe comandada por Pirló atuará com a sua melhor formação. Diversos jogadores estavam contundidos

nos no início da semana, mas o Departamento Médico do clube, trabalhando intensivamente, colocou-os em condições mesmo antes da realização do apuramento.

Dessa maneira, jogará assim o Bonsucesso: Júlio, Bubi e Gonçalo; Décio, Pacheco e Paulo; Milton, Geraldo, Valter, Jair e Nilo.

DECIDE-SE O CAMPEONATO BANDEIRANTE

Está despertando o máximo interesse os jogos de hoje do campeonato paulista de futebol, que chega ao seu fim. No cotejo principal o Santos enfrentará o Taubaté, podendo sagrarse campeão se vencer o seu adversário.

O Corinthians, que está a um ponto abaixo do quadro paulista, jogará contra o Palmeiras. Finalmente, o São Paulo, com dois pontos abaixo do líder, defrontará-se com o XV de Piracicaba.

Pelo turno final, a partida entre o Vasco e o Bonsucesso.

AS DOVIDAS DO VASCO

Para o importante compromisso de hoje, o Vasco da Gama ainda não está com a sua equipe definida.

Para ocupar a zaga esquerda existem dois candidatos: Beline e Haroldo. Flávio hesita entre um e outro e só no horário do jogo é que decidirá.

COMPLETO O BONSUCESSO

A equipe comandada por Pirló atuará com a sua melhor formação. Diversos jogadores estavam contundidos

nos no início da semana, mas o Departamento Médico do clube, trabalhando intensivamente, colocou-os em condições mesmo antes da realização do apuramento.

Dessa maneira, jogará assim o Bonsucesso: Júlio, Bubi e Gonçalo; Décio, Pacheco e Paulo; Milton, Geraldo, Valter, Jair e Nilo.

DECIDE-SE O CAMPEONATO BANDEIRANTE

Está despertando o máximo interesse os jogos de hoje do campeonato paulista de futebol, que chega ao seu fim. No cotejo principal o Santos enfrentará o Taubaté, podendo sagrarse campeão se vencer o seu adversário.

O Corinthians, que está a um ponto abaixo do quadro paulista, jogará contra o Palmeiras. Finalmente, o São Paulo, com dois pontos abaixo do líder, defrontará-se com o XV de Piracicaba.

Pelo turno final, a partida entre o Vasco e o Bonsucesso.

AS DOVIDAS DO VASCO

Para o importante compromisso de hoje, o Vasco da Gama ainda não está com a sua equipe definida.

Para ocupar a zaga esquerda existem dois candidatos: Beline e Haroldo. Flávio hesita entre um e outro e só no horário do jogo é que decidirá.

COMPLETO O BONSUCESSO

A equipe comandada por Pirló atuará com a sua melhor formação. Diversos jogadores estavam contundidos

nos no início da semana, mas o Departamento Médico do clube, trabalhando intensivamente, colocou-os em condições mesmo antes da realização do apuramento.

Dessa maneira, jogará assim o Bonsucesso: Júlio, Bubi e Gonçalo; Décio, Pacheco e Paulo; Milton, Geraldo, Valter, Jair e Nilo.

DECIDE-SE O CAMPEONATO BANDEIRANTE

Está despertando o máximo interesse os jogos de hoje do campeonato paulista de futebol, que chega ao seu fim. No cotejo principal o Santos enfrentará o Taubaté, podendo sagrarse campeão se vencer o seu adversário.

O Corinthians, que está a um ponto abaixo do quadro paulista, jogará contra o Palmeiras. Finalmente, o São Paulo, com dois pontos abaixo do líder, defrontará-se com o XV de Piracicaba.

Pelo turno final, a partida entre o Vasco e o Bonsucesso.

AS DOVIDAS DO VASCO

Para o importante compromisso de hoje, o Vasco da Gama ainda não está com a sua equipe definida.

Para ocupar a zaga esquerda existem dois candidatos: Beline e Haroldo. Flávio hesita entre um e outro e só no horário do jogo é que decidirá.

COMPLETO O BONSUCESSO

A equipe comandada por Pirló atuará com a sua melhor formação. Diversos jogadores estavam contundidos

nos no início da semana, mas o Departamento Médico do clube, trabalhando intensivamente, colocou-os em condições mesmo antes da realização do apuramento.

Dessa maneira, jogará assim o Bonsucesso: Júlio, Bubi e Gonçalo; Décio, Pacheco e Paulo; Milton, Geraldo, Valter, Jair e Nilo.

DECIDE-SE O CAMPEONATO BANDEIRANTE

Está despertando o máximo interesse os jogos de hoje do campeonato paulista de futebol, que chega ao seu fim. No cotejo principal o Santos enfrentará o Taubaté, podendo sagrarse campeão se vencer o seu adversário.

O Corinthians, que está a um ponto abaixo do quadro paulista, jogará contra o Palmeiras. Finalmente, o São Paulo, com dois pontos abaixo do líder, defrontará-se com o XV de Piracicaba.

Pelo turno final, a partida entre o Vasco e o Bonsucesso.

AS DOVIDAS DO VASCO

Para o importante compromisso de hoje, o Vasco da Gama ainda não está com a sua equipe definida.

Para ocupar a zaga esquerda existem dois candidatos: Beline e Haroldo. Flávio hesita entre um e outro e só no horário do jogo é que decidirá.

COMPLETO O BONSUCESSO

A equipe comandada por Pirló atuará com a sua melhor formação. Diversos jogadores estavam contundidos

nos no início da semana, mas o Departamento Médico do clube, trabalhando intensivamente, colocou-os em condições mesmo antes da realização do apuramento.

Dessa maneira, jogará assim o Bonsucesso: Júlio, Bubi e Gonçalo; Décio, Pacheco e Paulo;

"APOIAREMOS TODAS AS LUTAS DOS TRABALHADORES TÊXTEIS"

Luta Por Melhores Salários e Contra a Carestia, Dois Importantes Pontos do Programa da Chapa Unidade — "Não Basta Uma Boa Diretoria; é Preciso Reforçar o Sindicato" — Os Problemas Das Mulheres e Dos Jovens Têxteis, Abordados Pelos Candidatos da Chapa Unidade

Recebemos a visita, ontem em nossa redação, de alguns membros da Chapa Unidade, concorrente às eleições dos dias 18 e 19 do corrente no Sindicato dos Têxteis, Ismael Wanderley de Lima, Félix Cardoso da Silva, Alcina Correia do Rêgo e Rogério Leite candidatos à diretoria e a jovem Dalva Campos, primeira suplente, prestaram-nos importantes declarações sobre os propósitos que os levaram a se candidatar no importante pleito sindical.

"NAO BASTA NOSSA VITÓRIA"

Em primeiro lugar queremos deixar bastante claro que não pretendemos dar ilusão aos trabalhadores de que, apenas com a nossa eleição, serão resolvidos todos os problemas da corporação têxtil — afirmaram os membros da Chapa Unidade. Uma dureza sorrinha, por maior que seja sua sua vontade, muito pouco pode fazer. Queremos encerar as discussões mas desejamos também que os trabalhadores ingressem em massa no Sindicato, que se organizem em Comissões e Conselhos nos locais de trabalho, que compareçam a todas as reuniões e assembleias convocadas pelo Sindicato.

Os principais pontos que pretendemos atingir, tão logo sejamos eleitos, são os que figuram em nosso programa: tutar pelo aumento de salários, pela autonomia e liberdade sindical, pela extinção total da assindicalidade integral, pela participação nos lucros das empresas, contra a carestia de vida, pela criação de serviços sociais nas fábricas e outras reivindicações da corporação. Assumimos também o compromisso de apoiar, sem vacilação, todas as lutas empreendidas pelos trabalhadores nas fábricas.



Felix Cardoso da Silva, Alcina Correia do Rêgo, Dalva Campos, Ismael Wanderley de Lima e Rogério Leite, candidatos da Chapa Unidade, em nossa redação

OS PROBLEMAS DAS MULHERES

Alcina Correia do Rêgo, uma das mais destacadas componentes da Chapa Unidade, referiu-se na entrevista aos problemas da mulher têxtil:

— Nossa primeira reivindicação é o pagamento de igual salário para trabalho igual. Queremos também criação e ampliação de creches nas fábricas, vestiários e armários, bem como uma menor assistência social. Para que isso seja conseguido, entretanto, é preciso reforçar o Departamento Feminino, e necessário sindicar toda operária têxtil. De grande importância neste sentido, será também nossa participação nos preparativos e na realização da Conferência Nacional dos Trabalhadores que antecederá a Conferência Mundial.

A JUVENTUDE E O SINDICATO

Dalva Campos e Rogério

Leite, jovens que se revelaram na greve dos têxteis de 1952/53, falaram sobre os problemas dos menores trabalhadores em fábricas de tecidos:

— Estes companheiros são os mais explorados, sabemos por experiência própria. Por isso devem ingressar imediatamente no Sindicato, pois pretendemos reforçar a atuação do Departamento Juvenil e Recreativo, objetivando, principalmente, conquistar o pagamento dos 2.400 cruzeiros para os menores de 18 anos que executam trabalhos de adulto.

Ao conciliar suas declarações, os integrantes da Chapa Unidade lançaram um apelo aos trabalhadores para que compareçam amanhã, às 19 horas, ao Sindicato, onde se realizará uma reunião da Chapa com seus cabos eleitorais, para trazar os planos de intensificação de sua campanha nestes dias que nos separam da realização do pleito.

Nos portões da Cruzero, uma bandeira abordou um comandista, ao lado do repórter e nos poucos minutos que faltavam para a hora

Os Candidatos da Chapa Unidade Preparam-se Reivamente Para Assumir a Direção Do Sindicato Dos Têxteis — Ontem na Cruzero, Mavilis, Nova América, Esperança e no Lanifício A. B. Vista — As Flandeiras da Cruzero e a Solução de Seus Problemas

MANTENDO o mínimo de cinco comandos diárias em diferentes fábricas, a Chapa Unidade, concorrente às eleições dos dias 18 e 19 no Sindicato dos Têxteis, deu prosseguimento ontem, com um ótimo rendimento, à sua campanha eleitoral.

Em todos os comandos, o êxito foi total: levou-se bastante material de propaganda à Cruzero, Bonfim-Mavilis, Nova América, Esperança e Lanifício Alto da Boa Vista, empresas "atacadas". Mas em poucos minutos a propaganda passava a ser apenas oral, com pequenos comícios-relâmpago, de vez que o material impresso logo se esgotava.

SEMPRE AS REIVINDICAÇÕES

Dois pontos centrais resultam nos debates que os comandistas da Chapa Unidade promovem com os trabalhadores, nos portões das fábricas: o pedido aos sindicalizados de que votem em massa para cobrir o «quotum» evitando uma enorme despesa improdutiva ao Sindicato e o debate franco e democrático das reivindicações dos operários. Cada comando da Chapa Unidade transforma-se em um debate dos problemas locais. Isso ocorre porque os operários vêm nos comandistas os seus companheiros de maior confiança, aqueles que melhor podem esclarecer-lhes e orientá-los e que por isso vão ocupar, em futuro próximo, a direção do Sindicato.

Assim foi na Mavilis, Cruzero e Nova América, foi também na Esperança e no Lanifício Alto da Boa Vista. **AS FLANDEIRAS DA CRUZERO**

Nos portões da Cruzero, uma bandeira abordou um comandista, ao lado do repórter e nos poucos minutos que faltavam para a hora

ra da entrada relatou:

— Esse pessoal da direção da fábrica nos trata como se fôssemos bichos. Paga mal e persegue por qualquer coisa. Na Flacão, nós tocamos 3 lados da máquina em vez de dois, ganhando salário-mínimo. Suamos o dia inteiro e não temos direito nem de tomar banho. No máximo o que a gente pode é lavar as mãos e o rosto. A água que se bebe é quente, faz até mal. Ninguém consegue licença pra nada. Uma companheira pediu alguns dias de licença para tratar da mãe que estava doente e que, aliás, morreu há dias. Sabe qual foi a resposta do sr. Osvaldo Farias, secretário do gerente, ao pedido de licença da operária? «Peça demissão». Isso é tratamento que se dê a quem dê tanto lucro à fábrica?

MILHARES DE PROBLEMAS

Com a bandeira da Cruzero, falaram aos comandistas, operários da Sala do Pano da Esperança, massaroqueiros da Mavilis, cardadores da Nova América, telefônicos do Lanifício Alto da Boa Vista. Cada um tinha sempre 3, 4, 5 problemas a tratar. Todos eles diferentes nos detalhes, mas oriundos de uma mesma razão: a sede de lucros dos patrões. Para todos a solução é uma única também, mesmo com formas diferentes: a luta dos operários, unidos e organizados. Esse é o caminho sempre apontado pela Chapa Unidade, para a futura diretoria do Sindicato dos Têxteis. Esta é a razão do êxito de sua campanha eleitoral.



Na foto-montagem, dois expressivos flautes do comando realizado ontem, às 6 horas da manhã, nos portões da fábrica Cruzero e do qual participaram os operários Feliz Cardoso da Silva, Alcina Correia do Rêgo, Rogério Leite e Dalva Campos, integrantes da Chapa Unidade.

MOTORISTAS DA LINHA E. DE FERRO-LEBLON

A MUDANÇA DO PONTO FINAL TRARÁ PREJUÍZOS A TODOS

Crescem os Protestos Contra a Atitude do Serviço Geral do Trânsito

A atitude do Serviço Geral do Trânsito em querer deslocar o ponto final das lotações que fazem a linha E. de Ferro-Leblon, para o Castelo, medida que se diz para a solução do tráfego na Avenida Presidente Vargas, trará um sensível decréscimo no número de passageiros. Não acredito que essa mudança, venha a solucionar seja o que for. Vira sim, trazer grandes prejuízos também para a população. Sou definitivamente contrário a isso.

Mário Diniz, que se encontra

trava a seu lado, acrescentou:

— Não está certo. Qualquer um vê que isso só poderá provocar maior problema para o transporte de passageiros para o Leblon. A retirada do ponto final da Estrada de Ferro, não é admisível!

CLUBES J-J CONVOCAÇÃO

Convocamos os membros dos Clubes J-J para comparecerem na próxima terça-feira, às 19:30 horas, no 17 andar do Hotel Ambassador, para serem traçados os planos da recepção ao presidente eleito do Brasil, dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira. Apelamos para que os Clubes J-J confeccionem faixas alusivas à homenagem.

A Comissão Organizadora da Legião Democrática dos Clubes J-J.

Legião Democrática dos Clubes J-J (COMISSÃO ORGANIZADORA)

A Comissão Organizadora da Legião Democrática dos Clubes J-J, estudo em todos os seus aspectos o problema do desenvolvimento de nossa Organização, constata a necessidade de desenvolver as atividades dirigidas pela Comissão Organizadora e conclama os Clubes J-J a intensificar suas iniciativas, no sentido da ampliação e fortalecimento da Organização, para levar avante seus objetivos de defesa das reivindicações do povo e dos direitos constitucionais.

Rio de Janeiro, 1º de janeiro de 1950.

Pela Comissão Organizadora da Legião Democrática dos Clubes J-J:

(as) Luiz Correia — presidente; Israel Pedrosa — secretário-geral; vereador Waldemar Viana; dr. Jorge Bastos; Lauro Mello; Érico Figueiredo Alvarez; Astrogildo Pereira Ramos; Sebastião dos Reis; João de Barros Netto; Casimiro Ezebílio Silva; Diogenes da Silveira Batista; dr. Cláudio Roland; João Faria.

RECLAMA

VERÃO CARIOSA

Paletó na mão e colarinho aberto, eis a solução encontrada pelo carioca. O calor é sufocante e a gravata passa a ser uma excrecência. E camisa esportiva todos passam a usar.

Durante o batente da semana o carioca sonha com uma praia, se estiver não fará interditada. Entre um refresco e outro, faz planos, dificilmente realizáveis: uns dias numa cidade bem fresca, de veraneio. E que nos ônibus superlotados, há sempre um jeito de fazer planos mirabolantes, sobretudo quando uma brisa bate.

E como os planos vão ficando sempre para depois, a coisa se resolve mesmo com paletó na mão durante os dias. De noite, ora de noite também pode-se ir de paletó o tempo. Se o transporte abafado é um suplício, se a água não corre na bica, se as pulgas proliferam mais com o calor e ainda ficam alvorocadas, se ficar dentro do ônibus é o mesmo que ficar num forno e se não é possível mesmo os dias deliciosos de veraneio, então o carioca não se enrosca e põe em prática o seu poder criador.

Paço Onze é um exemplo desse poder inventivo. Ninguém fica em casa. As crianças vão ali reinar, os casais de namorados vão trocar sussurros, e velhos e velhas ficam a papaguear. Parece dia de festa, queremos de interior, mas não: é o calor! O calor sufocante do Rio. Não há banhos? Então a grama serve de cadeira! Não há muita luz na praça? Os velhos levam lanterna! E em roupas de casa, em mangas de camisa, o povo se confraterniza.

A Paço Onze, reduto do carnaval antigo das escolas de samba, é nestes dias, que antecedem à grande festa, local de confraternização. E é bom esparecer ali.

ESTACIO DE SA

MUITA POEIRA

Um leitor desta seção, que mora no Conjunto Residencial do IAC, no Cabeú, à Rua do mesmo nome, reclama contra o estado em que se encontra sua Rua, cheia de poeira. Além de cima, estuqueada.

NAO ABRE A BOMBA

Perguntou-nos um morador do Cabeú, Olaria, se sabíamos por que faltava água naquele bairro. Inconscientemente, dissemos:

— Pois eu sei. E que o m...

Outro quer, ao menos, que o carro tanque passe por ali, toque água, de modo a evitar que os veículos levantem onda de poeira. Além disso, que sujeira a todos que andam mo...

«AUTOPÉ»

Quem mora em Bangu não é favor. Um ex-combatente, residente naquele subúrbio, disse que não é de surpreender que faltam ônibus e agravata a situação. O leitor quer, ao menos, que o ônibus não abra a bomba para encarregar a...

Deveramento de Água e Es...

...ponto, pode notar pelo estilo desse reclamação o quanto a noro...

essa seção.

EM CADA PORTÃO DE FÁBRICA UMA SÉRIE DE REIVINDICAÇÕES

Os Candidatos da Chapa Unidade Preparam-se Reivamente Para Assumir a Direção Do Sindicato Dos Têxteis — Ontem na Cruzero, Mavilis, Nova América, Esperança e no Lanifício A. B. Vista — As Flandeiras da Cruzero e a Solução de Seus Problemas

MANTENDO o mínimo de cinco comandos diárias em diferentes fábricas, a Chapa Unidade, concorrente às eleições dos dias 18 e 19 no Sindicato dos Têxteis, deu prosseguimento ontem, com um ótimo rendimento, à sua campanha eleitoral.

Em todos os comandos, o êxito foi total: levou-se bastante material de propaganda à Cruzero, Bonfim-Mavilis, Nova América, Esperança e Lanifício Alto da Boa Vista, empresas "atacadas". Mas em poucos minutos a propaganda passava a ser apenas oral, com pequenos comícios-relâmpago, de vez que o material impresso logo se esgotava.

SEMPRE AS REIVINDICAÇÕES

Dois pontos centrais resultam nos debates que os comandistas da Chapa Unidade promovem com os trabalhadores, nos portões das fábricas: o pedido aos sindicalizados de que votem em massa para cobrir o «quotum» evitando uma enorme despesa improdutiva ao Sindicato e o debate franco e democrático das reivindicações dos operários. Cada comando da Chapa Unidade transforma-se em um debate dos problemas locais. Isso ocorre porque os operários vêm nos comandistas os seus companheiros de maior confiança, aqueles que melhor podem esclarecer-lhes e orientá-los e que por isso vão ocupar, em futuro próximo, a direção do Sindicato.

Assim foi na Mavilis, Cruzero e Nova América, foi também na Esperança e no Lanifício Alto da Boa Vista. **AS FLANDEIRAS DA CRUZERO**

Nos portões da Cruzero, uma bandeira abordou um comandista, ao lado do repórter e nos poucos minutos que faltavam para a hora

ce refletir em seus olhos o drama de milhares e milhares de jovens que estão no SAM, roem um duro desemprego, crescem ao abandono, rolam no crime.

UM EMPREGO PARA JORGE

Jorge, o companheiro de Gilson, tem 18 anos. Esteve em várias «escolas» do SAM. Há três anos «se regenerou» no SAM. Mas o SAM é perdição da juventude e nenhum salvo. Por isso Jorge fugiu.

— Quero arranjar um emprego. Mas como, se não tenho a ajuda de ninguém?

E fala dos maus tratos no SAM, dos espâncados quando são apanhados em fuga, das transferências para lugares piores do que aquêle em que foi enjaulado.

O olhar de Jorge é um apelo. Gilson parece ter vivido muitos nos seus quinze anos apenas. Os jovens querem trabalho. E o seu derradeiro esforço para sair do SAM, para fugir ao crime. O seu doloroso apelo da adolescência que não vivem. E ficaram em silêncio, olhando-nos, sorrindo, vendendo em nosso jornal uma casa, uma família, uma esperança.

DERROTADO O BOTAFOGO

No prélio ontem realizado no Maracanã, em disputa do certame carioca de futebol, a equipe de profissionais do América, impôs-se ao Botafogo pela elevada contagem de 4 x 1.

João Carlos marcou o único tento dos botafoguenses. Leônidas 1, Gerson 2 (contra) e Ferreira, golearam para os rubros.

Renda: Cr\$ 139.229,20. Juiz: Mister Davis.

PROPOSTO, NO SEU PAPÉ, O NIVELAMENTO

Após declarar que a apresentação de seu parecer radialmente contrário ao aumento dos cinemas está dependendo de inclusão do processo na ordem do dia, o conselheiro Alberto Victor fez uma importante revelação:

— Posso revelar que em meu trabalho, que abrange a questão cinemas em todos os seus ângulos, opino pelo nivelamento dos preços do cinema, sem cogitar de nenhum majoração para este. Se aprovado meu parecer tal

velamento entrará imediatamente em vigor.

O CORONEL BRISSAC